
LÍNGUA PORTUGUESA - TIPO I

Leia atentamente o texto.

Psicologia das massas

Hugo Chávez e Evo Morales atualizam na América Latina uso político do cidadão, estudado por Freud.

JOEL BIRMAN

Nos anos que se seguiram ao fim da Segunda Guerra – quando os horrores do nazismo estavam ainda presentes no imaginário coletivo principalmente com o Holocausto e com a biopolítica empreendida pelo nacional-socialismo –, Adorno realizou uma pesquisa de grande envergadura sobre a personalidade autoritária, ainda nos tempos do seu exílio americano. Entre as muitas coisas aqui levantadas, se destacava algo inédito, qual seja, a relação entre autoritarismo e sociologia política.

O que foi surpreendente na época foi a evidência de que a dita personalidade não tinha nenhuma afinidade eletiva com uma ideologia, podendo aquela aderir seja a discursos de direita ou de esquerda. Vale dizer, existiria o autoritarismo declinado tanto com o discurso conservador quanto com o socialista.

Assim, das denúncias de Kruschov sobre os crimes de Stálin até a malfadada revolução cultural empreendida pelo "Livro Vermelho" de Mao Tse-tung, passando pelo destino funesto dos diversos regimes africanos que realizaram as revoluções anticoloniais, a lista do autoritarismo de esquerda é tão longa quanto a da direita. O que me importa aqui ressaltar, no entanto, é o que se encontra subjacente no imaginário desses discursos autoritários e de que maneira as massas são levadas de roldão pela sedução desses discursos.

O pensamento de Freud, 150 anos após o seu nascimento, pode talvez nos ajudar nessa empreitada e indicar assim a sua atualidade.

Digo isso, porque assistimos hoje a uma disseminação de lideranças autoritárias, cujos discursos nacionalista e supostamente antiimperialista têm o

dom ainda de fascinar as massas. De Hugo Chávez, na Venezuela, a Evo Morales, na Bolívia, a mesma retórica se tece em torno da defesa dos desca-
misados e dos interesses nacionais. O discurso populista teve em Vargas, no
Brasil, e em Perón, na Argentina, dois forjadores dessa tradição latino-
americana.

Collor ensaiou essa retórica, mas quebrou a cara e foi defenestrado do
poder. Garotinho gaguejou também esse discurso e está encenando a comé-
dia de morrer de fome pela sua sofreguidão pelo poder. Chávez e Morales se
filiam a essa mesma tradição, procurando manipular os despossuídos em tor-
no do ideário nacionalista, visando a harmonizá-los com a nação e a pátria
amada, para lhes oferecer um troco para a sua auto-estima esculhambada.

O que significa isso? Que essa modalidade de liderança e discurso se apre-
senta por meio de uma figura paterna onipotente, que seria capaz de prote-
ger os humilhados e ofendidos de seu desamparo secular.

Epopéia maniqueísta

Assim, o discurso se transforma numa epopéia maniqueísta, de tonalidade
moralista, de retorno ao paraíso perdido do início do século 19, quando se
empreenderam as lutas contra o jugo colonial. O projeto bolivariano de Chá-
vez nos revela bem isso. O que se promete, porém, é que o pai da nação vai
refundar o povo e o Estado, contra os vilões da pátria ultrajada e da terra arra-
sada.

Esse discurso não é novo na modernidade. Marx, no "Dezoito Brumário de
Luís Bonaparte", já ironizava isso, enunciando a famosa tese de que a histó-
ria se repete, inicialmente como tragédia e depois como farsa. Foi isso que foi
encenado na Alemanha e na Itália, com a crise produzida após o fim da Pri-
meira Guerra, dando ensejo à emergência do nazismo e do fascismo. Na
mesma onda, tanto Jean-Marie Le Pen quanto Nicolas Sarkozy estimulam
hoje a xenofobia francesa contra os imigrantes, como resposta oportunista
ao desamparo provocado pelo desemprego crescente, oriundo da globaliza-
ção.

No que tange à nacionalização das reservas de gás e de petróleo, realizada
na segunda passada por Evo Morales, na Bolívia, o que está já em pauta é o
seu desgaste perante as massas – prometeu mais do que podia cumprir
durante a campanha presidencial –, talvez na iminência da convocação da

Assembléia Constituinte. Diante da possibilidade de perda dessa próxima eleição, nada melhor do que realizar um ato político espetacular, para alentar, quem sabe, a malajambrada auto-estima dos bolivianos, quase descrentes.

Porém todas essas soluções autoritárias, que florescem na modernidade, são a contrapartida de um vazio produzido no centro do poder (Leffort). Com efeito, com a morte de Deus, com o assassinato do Pai do patriarcado e com o destronamento do Rei da tradição teológico-política, as massas marcadas pela orfandade – e que não conseguem exercer plenamente a sua soberania política – aceitam de bom grado a sedução autoritária.

Dessa maneira, alguém vai cuidar delas, e o vazio do poder será preenchido por um líder carismático, versão de um novo Deus e de um Pai onipotente. As massas, na sua servidão voluntária (La Boétie), podem, enfim, não entrar em pânico, como enunciava Freud, na "Psicologia das Massas e Análise do Eu", como efeito maior que se produz quando aquelas não mais acreditam no carisma de seu líder.

Joel Birman é psicanalista e professor do Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro e do Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio Janeiro. É autor de "Freud e a Filosofia" (Zahar).

REFERÊNCIA DO TEXTO

Folha de S.Paulo - Psicologia das massas - 07/05/2006 <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/mais/fs0705200616.htm>

QUESTÃO 01

Quanto ao texto, é **CORRETO** afirmar que o primeiro parágrafo tem como função

- A) falar sobre os horrores da Segunda Guerra, que culminou no imaginário coletivo do Holocausto judeu.
- B) situar o tema do autoritarismo e de sua relação com a sociopolítica que será desenvolvido no decorrer do artigo.
- C) afirmar o Holocausto e os horrores desse período no imaginário coletivo de todos que vivenciaram essa época.
- D) explicar a biopolítica do nacional-socialismo como uma política para as ações do governo compreendida pelo nazismo.

QUESTÃO 02

No primeiro parágrafo, o advérbio “aqui” retoma

- A) a pesquisa feita por Adorno.
- B) o período da Segunda Guerra.
- C) o imaginário coletivo.
- D) os tempos do exílio americano.

QUESTÃO 03

Quanto à relação entre autoritarismo e a sociologia política, é **CORRETO** afirmar que

- A) havia discursos autoritários mais sedutores que os outros.
- B) o autoritarismo voltava-se para a direita conservadora.
- C) os exemplos mostram uma esquerda mais autoritária.
- D) observou-se a ausência de afinidades ideológicas.

QUESTÃO 04

A pesquisa de Adorno, mencionada no texto, tem como resultado surpreendente o fato de que

- A) o nacional-socialismo alemão empreendeu uma biopolítica funesta.
- B) revoluções anticolonialistas foram todas ações autoritárias.
- C) esquerda e direita fazem uso igualmente do discurso autoritário.
- D) após a Segunda Guerra, o Holocausto estava presente no imaginário popular.

QUESTÃO 05

No trecho “*O pensamento de Freud, 150 anos após o seu nascimento, pode talvez nos ajudar nessa empreitada e indicar assim a sua atualidade*”, o termo grifado refere-se à(s)

- A) presença de líderes autoritários nos movimentos sociais em vários regimes.
- B) relação entre o autoritarismo e seu uso político na manipulação das massas.
- C) teorias freudianas sobre política após mais de um século de seu nascimento.
- D) idéias das pessoas sobre a importância e o papel dos líderes autoritários.

QUESTÃO 06

Para o autor, o autoritarismo emergente na modernidade resulta do(a)

- A) nacionalismo enfraquecido diante das ameaças estrangeiras.
- B) sedução autoritária pela presença forte do poder.
- C) vazio político produzido no centro do poder.
- D) tradição religiosa e suas relações com as políticas nacionais.

QUESTÃO 07

A passagem “...O que me importa aqui ressaltar, no entanto, é o que se encontra subjacente no imaginário desses discursos autoritários...”, extraída do texto,

- A) evidencia a descoberta de Adorno em relação com as questões do autor levantadas no seu artigo.
- B) opõe o fato de a lista do autoritarismo na modernidade envolver igualmente esquerda e direita ao imaginário político geral.
- C) redireciona a argumentação do autor a favor de uma visão menos isenta das esquerdas e dos discursos autoritários.
- D) marca uma posição contrária ao autor para afirmar o imaginário por trás dos discursos autoritários.

QUESTÃO 08

Ao afirmar que os “discursos nacionalistas e supostamente antiimperialistas têm ainda o dom de fascinar as massas”, o autor

- A) entende a importância de seu fascínio para as massas.
- B) compreende seu funcionamento político.
- C) afirma sua validade em um país de desigualdades.
- D) contesta a validade desses discursos.

QUESTÃO 09

De acordo com o texto, o problema do autoritarismo pode ser explicado

- A) por governos de tradição latino-americana dedicarem-se a ações de resgate dos despossuídos que constituem o Continente.
- B) pela tragédia que se busca construir em períodos de crise, culminando na farsa de governos que prometem mais do que podem cumprir.
- C) pelo desemprego crescente e desamparo social gerado a partir da globalização com a busca de melhores condições de vida por parte dos cidadãos.
- D) por meio da tentativa de se levantar a auto-estima dos indivíduos diante das dificuldades por que passam as nações no mundo globalizado.

QUESTÃO 10

Para o autor, as respostas de líderes autoritários são oportunistas porque

- A) escondem a incapacidade de seu governo, de tratar das questões sociopolíticas de seus estados.
- B) aproveitam a oportunidade oferecida pela situação política internacional para ajudar os cidadãos de seu país.
- C) reconhecem a necessidade de seus países diante das exigências do mercado internacional e se aproveitam disso.
- D) atribuem à globalização e ao processo de nacionalização a causa de seu desgaste diante das massas.

QUESTÃO 11

De acordo com o texto, subjacentes ao autoritarismo que surge na modernidade estão

- A) os desgastes pessoais daqueles líderes que prometem e nunca cumprem.
- B) as necessidades sociais e espirituais dos indivíduos na sua vida cotidiana.
- C) a crença e o desejo de um líder capaz de preencher o vazio no centro do poder.
- D) a presença e a eficiência de um líder capaz de ajudar a todos os indivíduos.

QUESTÃO 12

De acordo com o autor, ações políticas, como a nacionalização das reservas de petróleo na Bolívia, a xenofobia de Le Pen e Nicolas Sarkozy na França, cumprem uma função

- A) estratégica – que objetiva dar condições aos países de entrar na era da globalização.
- B) financeira – que visa a proteger as reservas nacionais e garantir os empregos.
- C) social – que tem como meta garantir melhores condições de vida aos cidadãos.
- D) política – que resguarda os governos de desgastes diante de suas ações.

HISTÓRIA - TIPO I**QUESTÃO 13**

Sobre o Mercantilismo, é **CORRETO** afirmar que foi uma

- A) teoria política característica da Idade Moderna, voltada para a legitimação do Estado Absolutista. Apoiava-se na afirmação da origem divina do poder real, pela sua identidade com a nobreza e as corporações de ofício e o repúdio à burguesia comercial.
- B) prática econômica predominante na Idade Contemporânea, voltada para o enriquecimento das empresas capitalistas. Implicava o livre mercado, o livre-cambismo, a defesa da propriedade privada e o incentivo à indústria de competição por mercado.
- C) prática econômica predominante na Idade Moderna, voltada para o enriquecimento do Estado. Implicava a acumulação de metais preciosos (metalismo), balança comercial favorável, criação de companhias de comércio privilegiadas e incentivo a manufaturas.
- D) teoria econômica característica da Idade Moderna, voltada para o enriquecimento da nobreza. Implicava a valorização da agricultura como a principal fonte de riqueza, aplicação de modernas técnicas de cultivo e incentivo ao livre comércio internacional.

QUESTÃO 14

“Integravam[-na] os *'homens bons'* da localidade, entendendo-se por tais os adultos livres do sexo masculino, incluídos os nobres e fidalgos, os proprietários, os militares e o clero, enquanto não tivessem – na linguagem da época – *'marca de nação infecta'*, ou seja, mouros, judeus ou seus descendentes. Servos, escravos, peões e empregados eram considerados *'malados'*, ou seja, classes inferiores, não aptas para tomar parte na condução da comunidade.”

Augusto N. Sampaio Angelim, juiz de direito. Dos homens bons aos vereadores e os primeiros juizes do Brasil. Jus Navigandi - <http://jus.uol.com.br>.

O texto, acerca de uma instituição colonial brasileira, se refere

- A) às capitanias hereditárias.
- B) às câmaras municipais.
- C) às feitorias fortificadas.
- D) às irmandades religiosas.

QUESTÃO 15

Analise a ilustração a seguir.



“Armado de uma espumadeira e vestindo um barrete frígio, o cozinheiro Robespierre examina pela lupa um girondino, enquanto outros são cozidos no caldeirão.”

La Revolución Française: 1789-1799 - <http://revolution.1789.free.fr/page-9.htm>

A caricatura acima, de 1793, representa Robespierre, o principal líder jacobino. Sobre os jacobinos, é **CORRETO** afirmar que se tratava de um setor

- A) revolucionário radical que correspondia à pequena e média burguesia. Seu governo foi marcado pelo “terror”, o tabelamento de preços, salários e propriedades (o máximo), supressão sem indenizações das obrigações feudais e proposta de sufrágio universal.
- B) monarquista que correspondia à nobreza e ao clero. Após a proclamação da República (1792) emigrou para o exterior, de onde organizou a oposição ao governo revolucionário, tendo insuflado o levante popular de restauração da monarquia na Vendéia.
- C) revolucionário que correspondia ao campesinato. Não assumiu o governo mas organizou levantes no campo, impulsionado pelo “Grande Medo” e exigindo a supressão dos encargos feudais, a distribuição das terras para os camponeses e a formação de cooperativas.
- D) revolucionário moderado que correspondia aos grandes industriais têxteis e grandes comerciantes atacadistas. Seu governo foi marcado pela adoção de medidas econômicas liberalizantes, implantação da democracia liberal representativa, tolerância e federalismo políticos.

QUESTÃO 16

“O Haiti não foi o primeiro Estado americano independente, mas foi o primeiro a afirmar a liberdade civil de todos os habitantes”.

BLACKBURN, Robin. *A queda do escravismo colonial*. Rio de Janeiro: Record, 2002.

Sobre o processo de independência do Haiti (1791-1804), antiga colônia francesa de São Domingos que tanto temor causou aos proprietários brasileiros do início do séc. XIX, é **CORRETO** afirmar que ele se originou

- A) do proselitismo da coroa britânica em favor da adoção do livre comércio e foi marcado pela atuação parlamentar do deputado negro Christophe e por pressão diplomática britânica, levando à abolição do exclusivo colonial.
- B) da política dos Estados Unidos de libertar todos os povos da América do jugo europeu e foi marcado pelo longo confronto entre tropas norte-americanas e francesas e pela escrita do mais avançado código civil do continente.
- C) com a implantação de medidas anti-escravistas pela monarquia absoluta inspirada nos ideais iluministas e foi marcada pela revolta armada de proprietários brancos, liderados por Lafayette, e a adoção de forte política imigrantista.
- D) do acirramento das tensões sociais provocado pelo início da Revolução Francesa e foi marcado por uma revolta com participação maciça de escravos, liderada por Toussaint Louverture, e pela pioneira abolição da escravidão.

QUESTÃO 17

Observe a ilustração abaixo.



O beija-mão real no Palácio de São Cristóvão, na Corte do Rio de Janeiro, de autor anônimo, sob as iniciais A.P.D.G. 500 anos de Brasil na Biblioteca Nacional - <http://www.bn.br>

“A corte [...] reforçou a hierarquia social e assim beneficiou a todos aqueles situados no cume da pirâmide social e política.”

MALERBA, Jurandir. *A corte no exílio*. São Paulo: Cia. das Letras, 2000.

O Brasil foi o único país das Américas onde a Monarquia conseguiu enraizar-se, durando quase um século. Foram motivos dessa peculiaridade histórica brasileira:

- A) o desinteresse pelo Liberalismo e a ininterrupta governança do imperador.
- B) a transmigração da família real portuguesa e a preservação da escravidão.
- C) a inexistência de idéias republicanas e a índole ordeira e pacífica do povo.
- D) o apoio de Napoleão Bonaparte e a derrota da república inglesa na Europa.

QUESTÃO 18

Observe a imagem a seguir.



Revista Don Quixote, do Rio de Janeiro, em 1897. Acervo do Museu Republicano “Convenção de Itu” - <http://www.al.sp.gov.br>.

A charge retrata os embates de Canudos, evento trágico do processo de consolidação da República no Brasil.

Sobre esse processo, é **CORRETO** afirmar que

- A) a consolidação seguiu-se imediatamente à proclamação, devido à implantação de uma ditadura liderada por militares positivistas, que garantiram a estabilidade pela combinação de uso da força e ampla concessão de direitos sociais.
- B) a consolidação ocorreu logo após a instauração do novo regime com a elaboração da constituição de 1891, que formalizou o acordo entre os grupos militares e civis republicanos e entre ambos e os monarquistas, preservando o voto censitário.
- C) com a Revolução Republicana, marcada por violentos combates entre republicanos e forças fiéis à Monarquia, deu-se a consolidação com a definitiva repressão aos partidários do antigo regime, a execução do herdeiro do trono e o exílio da família real.
- D) após uma fase inicial de instabilidade política, marcada por várias revoltas e a presidência de militares, foi consolidado com a eleição de um presidente civil, a repressão a movimentos sociais e a definição da política dos governadores.

QUESTÃO 19

Leia atentamente o texto abaixo.

“Os esforços de Zemurray e da United Fruit para iniciar a produção em Honduras tinham sido bloqueados pelo governo local, temeroso do poder que ela poderia exercer.

A United Fruit não foi dissuadida com facilidade. Zemurray financiou uma invasão, liderada por sujeitos empreendedores como o 'General' (autônimo) Lee Christmas e o solucionador de problemas independente Guy Molony, o 'Metralhadora'.

Graças à United Fruit, muitos outros exercícios de 'mudança de regime' foram efetuados em nome da banana.

Em 1941, a empresa contratou um novo consultor, Edward Bernays, [...]. Em 1954, Bernays exerceu seus poderes de manipulação para se livrar do governo da Guatemala. Eleito democraticamente, ele desapropriara grandes áreas de terras improdutivas da United Fruit para dá-las a agricultores.

A reação de Bernays foi chamar jornalistas simpáticos às opiniões da companhia. Foram enviados em missões de 'levantamento de fatos' na América Central, sobretudo na Guatemala, onde seguiram falsas histórias sobre tiros e bombas.

Em suas reportagens, a Guatemala tornou-se um lugar dominado pelo 'terror comunista'. A empresa também procurou amigos em altas posições, tanto nos corredores do poder como nos escritórios onde se tomavam as grandes decisões.

Durante a crise da Guatemala, John Foster Dulles, um dos estadistas mais estimados do mundo, era secretário de Estado. Seu irmão, Allen Dulles, era o chefe da CIA [...]. Ambos foram assessores jurídicos da United Fruit. Juntos, orquestraram o golpe que derrubou o governo guatemalteco em 1954.”

Peter Chapman, jornalista estadunidense, na Folha de São Paulo, domingo, 20 de maio de 2007.

A política dos Estados Unidos para a América Latina no século XX caracterizou-se

- A) pela ação conjunta de interesses privados e política de Estado na forma imperialista.
- B) pelo respeito à autodeterminação dos povos e o alinhamento às decisões da ONU.
- C) pela defesa de regimes democráticos eleitos e a promoção de reformas sociais.
- D) pelo combate exclusivo aos regimes comunistas ou formas de governo ditatoriais.

QUESTÃO 20

Leia atentamente o texto abaixo.

“Os garotos, como balilla, cavam trincheiras, fazem pontes, se adestram para abrir estradas e caminhos, manejam maravilhosamente as metralhadoras no ataque e contra-ataque. Também sabem navegar nos mares ou esquiar na neve. E marchar como velhos soldados, seja na tenra idade, seja na primeira juventude; mosquetes ao ombro e baioneta calada...”

MUSSOLINI, Benito. *La dottrina del fascismo*. Milão: Hoepli, 1935.

O trecho acima faz referência à “Organização Balilla”, atividades extra-escolares voltadas para a formação da juventude fascista. Elas revelam dois aspectos característicos do regime fascista, vigente na Itália de 1922 a 1945. Esses dois aspectos são

- A) a competitividade individual e o empreendedorismo.
- B) a disciplinarização da vida cotidiana e o militarismo.
- C) o incentivo à luta de classes e o igualitarismo.
- D) o incentivo à livre manifestação e à associação.

QUESTÃO 21

Leia atentamente o texto abaixo.

“Ao abandonar em 1997 o controle da Companhia Vale do Rio Doce ao capital privado por um preço quase 30 vezes abaixo do valor patrimonial da empresa e sem apresentar nenhuma justificativa de interesse público, o governo federal cometeu uma grossa ilegalidade e um clamoroso desmando político. [...]

Mas o povo brasileiro não vai aguardar, passivamente, [...]

Nesta Semana da Pátria realiza-se, em todo o território nacional, por iniciativa dos movimentos populares, um plebiscito para que o povo possa, enfim, dizer não a esse crime de lesa-pátria.”

Fábio Konder Comparato, jurista. Folha de São Paulo, 02/09/2007.

Esse texto reproduz críticas à privatização da Companhia Vale do Rio Doce, empresa criada por Getúlio Vargas durante o Estado Novo (1937-1945). Sobre as características econômicas do Estado Novo, é **CORRETO** afirmar que ele se caracterizou

- A) pela socialização dos resultados da produção, a prioridade à modernização de uma agricultura coletivizada e intercâmbio com a URSS.
- B) por intensa desestatização, prioridade à contenção dos gastos governamentais e a exploração por particulares das jazidas minerais.
- C) por intenso investimento estatal, prioridade à criação da indústria de base e nacionalização da exploração das jazidas minerais.
- D) pelo atendimento aos interesses regionais, com prioridade à agroexportação e exploração dos recursos minerais pelos governos estaduais.

QUESTÃO 22

Leia o texto seguinte.

“Num Brasil sem esperança como o de hoje, é necessário lembrar que foi o presidente João Goulart que sancionou a última reforma universitária, além de investir mais de 11% do PIB na educação, estabeleceu um conjunto de medidas que atingiam diretamente os especuladores nacionais e estrangeiros e investiu na aproximação diplomática e econômica com a Ásia, especialmente a China.”

Oswaldo Munteal, historiador. João Goulart, 30 anos de silêncio. Jornal do Brasil, 13 de novembro de 2006.

O governo Jango (1961-1964) a que se refere o texto acima teve como objetivo

- A) implementar um modelo de desenvolvimento associado ao capital estrangeiro.
- B) implantar o socialismo, com o fim da propriedade e a estatização da economia.
- C) cumprir as metas propostas pelo Fundo Monetário Internacional (FMI).
- D) promover reformas sociais, como a agrária, e um capitalismo nacional.

QUESTÃO 23

Relativamente ao movimento de “Maio de 1968”, é **CORRETO** afirmar que ele teve como elementos

- A) a defesa do Liberalismo tradicional na França, a defesa do *american way of life* (estilo de vida americano) nos E.U.A., e o consumismo.
- B) a hegemonia do Partido Comunista Francês, o antiamericanismo da juventude estadunidense e a degeneração dos costumes.
- C) a greve geral na França, o movimento, nos E.U.A., contra a Guerra do Vietnam, e o questionamento de costumes conservadores.
- D) a repulsa aos imigrantes de origem africana e asiática na França, o anticomunismo nos E.U.A., e o reforço da moral cristã.

QUESTÃO 24

Observe atentamente esta imagem.



Anúncio na Revista *Veja*, em novembro de 1969. In: GOMES, Ângela de Castro, PANDOLFI Dulce Chaves e ALBERTI Verena (orgs.). *A República no Brasil*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, CPDOC, 2002.

O período de endurecimento da ditadura brasileira, instaurada em 1964, que se iniciou em 1968, com o Ato Institucional n.º 5 (AI-5) e se consolidou com o governo do General Emílio Garrastazu Médici, caracterizou-se

- A) pela institucionalização da tortura como método de controle político e a concentração do consumo nos setores de alta renda e médios urbanos.
- B) pelo combate à tortura de presos políticos, típica dos anos 1950-1963, e a transferência de renda e capacidade de consumo para o proletariado urbano e rural.
- C) pela radicalização do Partido Comunista Brasileiro (PCB), aderindo à luta armada pelo socialismo, e a nacionalização da indústria de bens duráveis.
- D) pelo fortalecimento do Legislativo, com as leis de anistia e liberalização da imprensa, e uma política de renda mínima familiar e consumo popular.

LITERATURA BRASILEIRA - TIPO I**QUESTÃO 25**

Leia atentamente o poema abaixo, de Antonio Carlos de Brito (Cacaso).

Jogos Florais

I

Minha terra tem palmeiras
onde canta o tico-tico.
Enquanto isso o sabiá
vive comendo o meu fubá.

Ficou moderno o Brasil
ficou moderno o milagre:
a água já não vira vinho,
vira direto vinagre.

(In: 26 Poetas Hoje, p. 41)

Em relação a esse poema, é **INCORRETO** afirmar que ele

- A) propõe um diálogo intertextual com o Romantismo e o Modernismo Brasileiro.
- B) é uma paráfrase da “Canção do Exílio”, de Gonçalves Dias, e reafirma o ufanismo dos poetas românticos.
- C) valendo-se de imagens como vinho/vinagre, também faz uma crítica ao modelo econômico brasileiro.
- D) é uma paródia da “Canção do Exílio”, de Gonçalves Dias, recurso adotado pelo Modernismo e pela literatura contemporânea.

QUESTÃO 26

Considerando-se o conto “Duelo”, de Guimarães Rosa, é **CORRETO** afirmar que seu narrador é

- A) de primeira pessoa, porém fica claro para o leitor que suas opiniões pessoais representam vozes das pessoas que habitam a região.
- B) onisciente, presencia a todas as ações dos personagens e participa de algumas delas, como, por exemplo, do assassinato de Cassiano Gomes.
- C) de terceira pessoa, na primeira parte da narrativa, porém, da segunda parte até ao final do conto, torna-se narrador de primeira pessoa.
- D) de terceira pessoa, onisciente, que tudo sabe a respeito dos personagens, inclusive seus pensamentos, dialoga com o leitor e emite opiniões pessoais em algumas partes da narrativa.

QUESTÃO 27

Leia os fragmentos abaixo, escritos por Ana Cristina César, em *26 Poetas Hoje*.

SIMULACRO DE UMA SOLIDÃO

30 de agosto

Hoje roí cinco unhas até o sabugo e encontrei no cinema, vendo Charles Chaplin e rindo às gargalhadas, de chinelos de couro, um menino claro. Usei a toalha alheia e fui ao ginecologista.

9 de setembro

Tornei a aparar os cachos. Lúçifer insiste em se dar mal comigo; não sei mais como manter a boa aparência. Minha amiguinha me devolveu a luva. Já recebi o montante.

(...)

5 de agosto

Ainda não consegui fazer filosofia, versos, ou colar retratos aqui.

(In: *26 Poetas Hoje*, p. 139)

Quanto ao estilo usado pela poeta, é **CORRETO** afirmar que

- A) o uso de datas intercaladas supõe um “diário poético” que revela a incerteza, solidão e fragmentação do homem contemporâneo.
- B) o uso de datas registra a necessidade da autora em afirmar-se como protagonista dos seus escritos.
- C) o tipo de registro empregado sugere uma linearidade temporal no diário íntimo de Ana Cristina César.
- D) as datas usadas como subtítulo revelam uma “escrita autobiográfica” compromissada com a realidade do vivido.

QUESTÃO 28

Sobre o conto “A hora e a vez de Augusto Matraga”, é **CORRETO** afirmar que Turíbio Todo, depois de passar algum tempo em São Paulo, volta para o Oeste de Minas porque

- A) Dona Silivana tinha olhos bonitos, grandes como olhos de cabra, e ele a amava muito, apesar do adultério que ela cometera com o irmão de Cassiano Gomes.
- B) enriquecera, comprara presentes para Silivana, vestia-se bem, usava piteira, relógio de pulseira, queria impressionar a mulher e reconquistá-la, pois nunca deixara de amá-la, apesar do adultério que ela cometera e do filho que tivera com Cassiano Gomes.
- C) recebera correspondência da esposa, informando-o sobre a morte de Cassiano Gomes e pedindo-lhe carinhosamente que voltasse.
- D) queria finalmente, depois de ter enriquecido em São Paulo, ajustar contas com Cassiano Gomes e matá-lo em duelo.

QUESTÃO 29

Quanto à linguagem presente na escrita dos poetas que compõem o livro 26 *Poetas Hoje*, é **INCORRETO** afirmar que

- A) os poemas se apresentam sob diversas formas: diário íntimo, prosa poética, poemas-piada.
- B) caracteriza-se como uma escrita atravessada pela ironia e pelo desapego às formas tradicionais do fazer poético.
- C) caracteriza-se pela presença de citações e procedimentos metalingüísticos.
- D) apresenta-se como escrita realista, comprometida com a realidade social e política dos anos 70.

QUESTÃO 30

Sobre o personagem Buell Quain, do romance *Nove Noites*, é **CORRETO** afirmar que

- A) durante sua estada no Brasil, o etnólogo teve problemas com os órgãos governamentais do Estado Novo, sendo forçado a ir ao Rio de Janeiro em fevereiro de 1939. Lá ficou detido por quinze dias, só retornando ao alto Xingu e à cidade de Carolina após a intervenção do cônsul norte-americano e pagamento de fiança.
- B) ele chega ao Brasil em fevereiro de 1938, para estudar os índios Tapirapé, numa expedição de orientandos da professora norte-americana Ruth Landes, juntamente com seus colegas Charles Wagley, Charles C. Kaiser e Marion, também sua irmã. Porém, dirige-se sozinho para a tribo dos índios Krahô e passa lá a maior parte de seu tempo.
- C) o etnólogo, orientando da professora Ruth Benedict, da Universidade Columbia, em Nova York, viera ao Brasil e aqui ficara sob a responsabilidade de Heloísa Alberto Torres, diretora do Museu Nacional do Rio de Janeiro. Inicialmente viera para estudar os índios Karajá, mas, ao chegar ao Rio de Janeiro, muda seus planos e dirige-se para o alto Xingu a fim de estudar os índios Trumai, então quase inacessíveis e em vias de extinção.
- D) ele era um aluno protegido de Heloisa Alberto Torres, e as cartas endereçadas à professora foram as que mais chegaram perto de uma explicação plausível sobre seu suicídio. Porém, para a polícia nada provaram e o caso permanece sem solução até o fim do romance.

QUESTÃO 31

Leia o texto abaixo.

Advertência

Este título de *Papéis avulsos* parece negar ao livro uma certa unidade; faz crer que o autor coligiu vários escritos de ordem diversa para o fim de os não perder. A verdade é essa, sem ser bem essa. Avulsos são eles, mas não vieram para aqui como passageiros que acertam de entrar na mesma hospedaria. São pessoas de uma só família, que a obrigação do pai fez sentar à mesma mesa.

Quanto ao gênero deles, não sei que diga que não seja inútil. O livro está nas mãos do leitor. Direi somente, que se há aqui páginas que parecem meros contos, e outros que o não são, (...)

Machado de Assis
Outubro de 1882.

Ao “advertir” o leitor, o autor pretende

- A) revelar as características básicas do gênero literário: o conto.
- B) propor um diálogo com o leitor, a partir de procedimentos metalingüísticos e da ironia.
- C) demonstrar que os contos foram escritos com a finalidade de representar personagens típicos do Rio de Janeiro no final do século XIX.
- D) antecipar para o leitor as características dos contos que compõem a obra.

QUESTÃO 32

Em relação ao conto “A hora e a vez de Augusto Matraga”, de Guimarães Rosa, é **CORRETO** afirmar que

- A) ele exhibe um regionalismo que ultrapassa a sua dimensão localista, tornando-se universal à medida que o narrador volta-se para o homem enquanto ser coletivo e o seu estar no mundo.
- B) ele apresenta características do regionalismo especificamente mineiro, pois os aspectos físico, religioso, social e psicológico dos personagens são encontrados somente no interior de Minas Gerais.
- C) a linguagem empregada nesse texto confere-lhe um caráter que limita a narrativa à região de Minas Gerais, não ultrapassando a dimensão regionalista.
- D) o texto vai ao encontro das propostas nacionalistas de Guimarães Rosa, que procurava, através da escrita, a unificação de um falar brasileiro.

QUESTÃO 33

Na segunda metade do século XIX, a concepção espiritualista de mundo, que tinha caracterizado o espírito romântico, vai cedendo lugar a uma concepção científica e materialista. Tal visão de mundo decorre do enorme valor atribuído à Ciência, vista na época como único instrumento seguro para explicar a realidade e também gerar riquezas. O espírito científico era considerado como critério supremo na compreensão e análise da realidade. A Ciência vai determinar as novas maneiras de pensar e viver.

Reportando-se ao comentário acima, é **CORRETO** afirmar que o conto “O Alienista”

- A) restaura o idealismo romântico que antecedeu ao Realismo.
- B) confirma as idéias científicas e positivistas do final do século XIX.
- C) nega a filosofia positivista e determinista e cria uma nova filosofia.
- D) denuncia as verdades incontestáveis da Ciência através da ironia.

QUESTÃO 34

Com relação ao conto “Duelo”, de Guimarães Rosa, é **CORRETO** afirmar que

- A) embora o título do conto de Guimarães Rosa seja “Duelo”, não há efetivamente uma luta física entre Turíbio Todo e Cassiano Gomes. Após matar Levindo Gomes, Turíbio Todo foge para Piedade do Bagre, depois para o Morro da Garça, para Santo Antônio da Canoa, passando por outros locais, até chegar a São Paulo e só retornar após a morte de Cassiano Gomes.
- B) o duelo entre Cassiano Gomes e Turíbio Todo tem como pivô Silivana, esposa de Turíbio, que comete adultério, tornando-se amante de Levindo Gomes e traindo o marido várias vezes.
- C) o duelo entre Cassiano Gomes e Turíbio Todo acontece somente no final do conto, pois, através de Timpim, Cassiano consegue assassinar Turíbio, vingando seu irmão Levindo Gomes, que fora o causador do duelo, ao tornar-se amante de Silivana.
- D) o duelo entre Levindo Gomes e Turíbio Todo só acontece no final da narrativa quando Turíbio, voltando para o Oeste de Minas, depara-se com Vinte-e-Um, que fora incumbido de assassiná-lo para vingar a morte de Cassiano Gomes.

QUESTÃO 35

Sobre os contos que compõem *Papéis Avulsos*, é **INCORRETO** afirmar que

- A) no conto “A sereníssima república” percebe-se a intenção do autor em analisar as cruéis relações de dominação entre seres iguais, subjugados por um sistema político e social marcado pelo autoritarismo, mas que não hesitam em reproduzir e legitimar a opressão de que são vítimas.
- B) o conto “Teoria do medalhão” possui um narrador em terceira pessoa, que narra o diálogo entre o pai e seu filho no dia em que este completa 21 anos.
- C) o conto “Verba testamentária” tem como tema o comportamento patológico do seu protagonista Nicolau, que desde a infância revela traços doentios.
- D) o conto “D. Benedita” é narrado em terceira pessoa e retrata a psicologia do personagem principal, marcada pela hesitação, indecisão e inconstância.

Questão 36

As características abaixo referem-se ao estilo machadiano em *Papéis Avulsos*, **EXCETO**

- A) presença de narrativas curtas, marcadas pela ironia, humor e cetismo.
- B) ruptura com a linearidade temporal dos acontecimentos.
- C) construção de personagens-tipo, sem aprofundamento psicológico.
- D) presença de narradores que se interpõem na narrativa.

FILOSOFIA - TIPO I**ATENÇÃO**

Para resolver as questões numeradas de **37 a 40**, considere a obra *Discurso sobre a Origem e os Fundamentos da Desigualdade entre os Homens*, de Rousseau (1999).

QUESTÃO 37

Análise, entre as expressões abaixo, as que completam com precisão a afirmativa de Rousseau: “O processo de desigualdade consolidou-se com

- I. o estabelecimento da lei e do direito de propriedade”.
- II. a transformação do poder legítimo em poder arbitrário”.
- III. o espírito de obediência do povo a seus chefes”.
- IV. a instituição da magistratura”.
- V. a paz que se instalou na sociedade civil”.

Marque agora a alternativa correspondente às expressões que fazem a complementação **CORRETA** da afirmativa do filósofo.

- A) I, II, IV
- B) III, IV, V
- C) I, II, V
- D) II, III, V

QUESTÃO 38

Na mesma obra, Rousseau afirma que

- A) a metalurgia e a agricultura contribuíram para a permanência no estado de natureza.
- B) ao adquirem situação mais fixa, os homens formaram uma nação particular com regulamentos e leis.
- C) o hábito de viver junto fez com que nascessem os mais doces sentimentos que são conhecidos do homem, como o amor conjugal e o amor paterno.
- D) as mulheres iam procurar a subsistência, enquanto os homens levavam vida sedentária, cuidando da cabana e dos filhos.

QUESTÃO 39

Leia atentamente e analise as afirmativas abaixo.

- I) Os homens adquirem um temperamento robusto e quase inalterável porque experimentam a fadiga e são forçados a defender a vida e a prole contra outras bestas ferozes.
- II) A natureza é um instrumento que aperfeiçoa o corpo. Ela imita a lei de Esparta tornando os homens fortes e robustos, considerando os exercícios corporais e boa alimentação.
- III) O corpo é o único instrumento que o homem selvagem conhece e o emprega de diversos modos.
- IV) O homem selvagem teme viver entre os animais porque comparou a sua força com a deles e verificou que a força dos animais é invencível.
- V) O homem selvagem, vivendo entre os animais, aprendeu a não temê-los após verificar que as habilidades do homem ultrapassam a dos animais.

Segundo Rousseau, são **VERDADEIRAS** apenas as afirmativas

- A) I, II, IV
- B) I, III, V
- C) II, III, V
- D) III, IV, V

QUESTÃO 40

Leia e analise as afirmativas abaixo.

- I. O primeiro passo para a desigualdade e para os vícios foi um ser mais considerado do que o outro pelas suas habilidades.
- II. O primeiro passo para a desigualdade foi a constatação de que uns tinham mais riquezas do que outros.
- III. Os primeiros deveres de civilidade, mesmo entre os selvagens, emergiram do fato de os homens apreciarem-se mutuamente.
- IV. O período de desenvolvimento das faculdades humanas (...) deve ter sido a época mais feliz e a mais duradoura.
- V. O período de desenvolvimento das faculdades humanas era o mais sujeito às revoluções, o pior para o homem.

Segundo Rousseau, estão **CORRETAS** apenas as afirmativas

- A) III, IV, V
- B) II, III, V
- C) I, II, V
- D) I, III, IV

ATENÇÃO

Para resolver as questões numeradas de **41 a 45**, considere a obra “Investigação sobre o entendimento humano”, de David Hume (1984).

QUESTÃO 41

Nesta obra, Hume divide todas as percepções da mente em duas classes ou espécies, as quais se distinguem pelos seus diferentes graus de força ou vivacidade.

Marque a alternativa que confirma essa idéia.

- A) As impressões são as menos fortes ou vivazes e a outra são as sensações.
- B) Pensamentos ou idéias são as menos fortes ou vivazes. A outra espécie são as impressões.
- C) Pensamentos e impressões são as menos fortes e vivazes e a outra são as idéias e as sensações.
- D) Impressões e idéias são mais vivazes do que o pensamento.

QUESTÃO 42

Segundo Hume, os objetos da razão ou investigação humana podem ser divididos nas duas espécies constantes da alternativa

- A) Relação de idéias e questões de fato
- B) Pensamento e percepção
- C) Impressão e sensação
- D) Questões de fato e percepções da mente

QUESTÃO 43

Leia e analise as afirmativas a seguir, relativas à obra de Hume.

- I. O hábito é, pois, o grande guia da vida humana.
- II. As inferências derivam de meras sugestões e não do costume.
- III. Crença e ficção se equivalem.
- IV. Crença é mais propriamente um ato sensitivo do que cogitativo de nossa natureza.
- V. Ficção é simular uma série de acontecimentos com toda a aparência de realidade.

De acordo com Hume, nessa mesma obra, estão **CORRETAS** apenas as afirmativas

- A) III, IV, V
- B) I, II, III
- C) II, IV, V
- D) I, IV, V

QUESTÃO 44

Leia e analise estas afirmações sobre os milagres.

- I- Nenhum testemunho em favor de milagres jamais alcançou o nível de uma probabilidade, muito menos de uma prova.
- II- O milagre pode ser provado de modo a tornar-se o fundamento de um sistema religioso.
- III- Só a experiência dá autoridade ao testemunho humano; e essa é a mesma experiência que nos garante as leis da natureza.
- IV- Mover-se pela fé é crer no que é mais contrário ao costume e à experiência.
- V- O testemunho humano tem força suficiente para provar um milagre e convertê-lo em fundamento justo de qualquer sistema religioso.

De acordo com Hume, são **CORRETAS** apenas as afirmações contidas na alternativa

- A) I, II, III
- B) II, IV, V
- C) I, III, IV
- D) III, IV, V

QUESTÃO 45

Segundo David Hume é **CORRETO** afirmar que

- A) o pensamento e as sensações estão no mesmo grau de entendimento.
- B) o pensamento é inferior às sensações.
- C) as percepções da mente e as sensações possuem a mesma força do sentimento original.
- D) ser atuado por uma emoção é semelhante a pensar em uma emoção.

ATENÇÃO

Para resolver as questões numeradas de **48 a 48**, considere a obra *A controvérsia sobre os transgênicos: questões científicas e éticas*, de Hugh Lacey (2006).

QUESTÃO 46

De acordo com a discussão sobre os transgênicos, é **CORRETO** afirmar que

- A) a biotecnologia dedica-se à produção de alimentos orgânicos.
- B) o desenvolvimento científico se afasta dos desenvolvimentos dos transgênicos.
- C) os desenvolvimentos dos transgênicos são informados de uma maneira exemplar pelo conhecimento científico.
- D) o tipo de conhecimento obtido, segundo as estratégias materialistas, é completo.

QUESTÃO 47

As discussões sobre os riscos ambientais do desenvolvimento e uso dos transgênicos, constantes na mesma obra, afirmam que alimentos transgênicos são seguros porque

- A) favorecem a saúde e o ambiente das lavouras.
- B) os riscos podem ser estabelecidos cientificamente.
- C) os maiores riscos podem ser diretos para a saúde humana e ambientes.
- D) o risco é uma medida fechada para investigação científica.

QUESTÃO 48

Sobre os métodos agroecológicos que estão sendo desenvolvidos como alternativa aos transgênicos, citados na mesma obra, é **INCORRETO** afirmar que eles

- A) contribuem para a emancipação social das comunidades pobres.
- B) promovem agroecossistemas sustentáveis.
- C) utilizam e protegem a biodiversidade.
- D) são métodos alternativos que oferecem baixa produtividade em lavouras essenciais.

Rascunho da Folha de Respostas

Ao terminar a Prova de **Conhecimentos específicos**, transfira suas marcações para a **Folha de Respostas** (cor vermelha) obedecendo às instruções de preenchimento nela contidas.

01	(A)	(B)	(C)	(D)
02	(A)	(B)	(C)	(D)
03	(A)	(B)	(C)	(D)
04	(A)	(B)	(C)	(D)
05	(A)	(B)	(C)	(D)
06	(A)	(B)	(C)	(D)
07	(A)	(B)	(C)	(D)
08	(A)	(B)	(C)	(D)
09	(A)	(B)	(C)	(D)
10	(A)	(B)	(C)	(D)
11	(A)	(B)	(C)	(D)
12	(A)	(B)	(C)	(D)
13	(A)	(B)	(C)	(D)
14	(A)	(B)	(C)	(D)

15	(A)	(B)	(C)	(D)
16	(A)	(B)	(C)	(D)
17	(A)	(B)	(C)	(D)
18	(A)	(B)	(C)	(D)
19	(A)	(B)	(C)	(D)
20	(A)	(B)	(C)	(D)
21	(A)	(B)	(C)	(D)
22	(A)	(B)	(C)	(D)
23	(A)	(B)	(C)	(D)
24	(A)	(B)	(C)	(D)
25	(A)	(B)	(C)	(D)
26	(A)	(B)	(C)	(D)
27	(A)	(B)	(C)	(D)
28	(A)	(B)	(C)	(D)

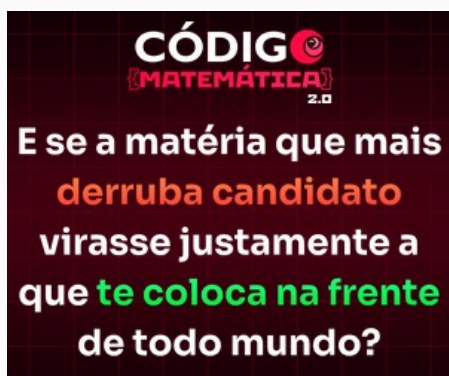
29	(A)	(B)	(C)	(D)
30	(A)	(B)	(C)	(D)
31	(A)	(B)	(C)	(D)
32	(A)	(B)	(C)	(D)
33	(A)	(B)	(C)	(D)
34	(A)	(B)	(C)	(D)
35	(A)	(B)	(C)	(D)
36	(A)	(B)	(C)	(D)
37	(A)	(B)	(C)	(D)
38	(A)	(B)	(C)	(D)
39	(A)	(B)	(C)	(D)
40	(A)	(B)	(C)	(D)
41	(A)	(B)	(C)	(D)
42	(A)	(B)	(C)	(D)

43	(A)	(B)	(C)	(D)
44	(A)	(B)	(C)	(D)
45	(A)	(B)	(C)	(D)
46	(A)	(B)	(C)	(D)
47	(A)	(B)	(C)	(D)
48	(A)	(B)	(C)	(D)

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

